

Acta número cinco de 2010

No dia nove de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia;
- 2- Leitura, discussão e votação das actas das sessões anteriores;
- 3- Apreciação das actividades da Junta de Freguesia;
- 4- Apresentação e discussão e votação do regimento da Assembleia de Freguesia para vigorar este mandato.
- 5- Apresentação, discussão e votação de uma Proposta da Junta de Freguesia para autorização da contracção de um empréstimo bancário a curto prazo.

No período antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia recebeu da CDU o pedido de substituição da eleita Adília Maria Rodrigues da Silva pelo membro Amaro Moreira. -----

Evaristo Carvalho interveio, mencionando mais uma vez as placas de limites da Freguesia na nacional 13 que estão mal localizadas. Mencionou o centenário da Republica que se comemora este ano e que o seu grupo gostava de ver comemorado e vai criar uma comissão para as suas comemorações, com uma homenagem à 1ª Junta de Freguesia da República. -----

Albino Pires referenciou também as placas de delimitação da Freguesia e novamente sobre as paragens de Bouça Cabrita, falou sobre a limpeza dos passadiços na praia e na abertura da época balnear. -----

Carlos Amorim pediu para intervir e começou por dizer que a convocatória com a alteração da ordem de trabalhos deveria ter sido enviada com mais antecedência, pois assim teriam mais tempo para preparar as suas intervenções. Perguntou ainda se seria possível inserir na convocatória, alguns pontos apontados pelo seu grupo. Mencionou ainda que há uma árvore cipreste situada no Adro da Igreja que se encontra “doente”, com muitos galhos secos e que deveria ser recuperada, devendo a Junta de Freguesia desenvolver diligências junto das entidades competentes para a sua recuperação, visto

ser uma árvore muito antiga e protegida, onde há todo o interesse em que esta venha a ser tratada. -----

A Presidente da Assembleia começou por esclarecer que as convocatórias estão a ser enviadas dentro do tempo estabelecido pela Lei. Relativamente à inclusão de pontos nas convocatórias é possível desde que os façam chegar a tempo de os incluir na mesma.---

O Presidente da Junta, reforçou que as convocatórias têm sido enviadas dentro da legalidade e por tal não havia razões para essa discussão. -----

Em resposta às questões então levantadas por Evaristo Carvalho, sobre os limites de Afife, disse que a Junta já contestou junto das Estradas de Portugal, solicitando uma deslocação dos seus técnicos à freguesia, a fim de ser corrigido este erro de colocação de placas, solicitou ainda que fosse contactado o Presidente da Junta de Afife, a fim de estar presente no acto da recolocação das placas no seu devido lugar. As Estradas de Portugal, até ao momento, ainda não deram resposta.-----

Quanto às comemorações do Centenário da República, Arlindo Sobral referenciou que a Junta não esqueceu a data e pretende realizar as comemorações tendo já efectuado alguns contactos com pessoas ligadas à história da freguesia, assim como pretende contactar todas as forças políticas da freguesia e associações locais, para levar por diante e em conjunto as comemorações. -----

Respondendo às questões levantadas pelo Albino Pires, sobre as placas da estrada 13 e sobre as paragens de Bouça Cabrita, lembrou que a autarquia recebeu um abaixo-assinado dos moradores desta urbanização, no qual era reivindicada a paragem dos autocarros e o arranjo do piso. Abaixo-assinado este que já foi encaminhado pela Junta para as devidas entidades competentes. Quanto ao caminho do Barroso, a Junta recebeu e encaminhou um outro abaixo-assinado, no qual se reclama a colocação de uma conduta de saneamento e o arranjo do caminho referido. Disse ainda que se realizou uma reunião, no local, com a Câmara onde esta se inteirou da situação e da maneira em que esta obra possa a vir ser realizada, no entanto foi considerada de custos elevadas dado não haver cota para o saneamento e por tal deverá ser encontrada outra situação. Quanto às praias, disse que a Junta efectuou um protocolo com a Câmara e por tal toda a limpeza está a cargo da Autarquia, relativamente às obras que estão a ser efectuadas na casa junto ao mar, a Junta questionou já os limites do terreno, porque a zona de passagem, está a ser feita em terrenos da autarquia a partir do Caminho da Folgosa e garantiu que vai fechar aquela zona. Disse ter alertado a Capitania, dando a conhecer que estavam a ser feitos transportes de materiais por cima das dunas, por tal esta é uma

situação que não foi esquecida pela Junta. Quanto ao caminho da Cabriteira, diz não ser da competência da Junta o manuseamento das caixas de saneamento, quanto ao piso a autarquia já alertou a empresa que constrói no local, para a reposição do mesmo, tendo sido informado que apenas se está à espera do endurecimento do piso para a repavimentação, pois trata-se de um aspecto técnico. -----
Quanto à árvore da Igreja, disse que a Câmara já foi alertada, e espera que os seus técnicos possam resolver a situação, pois considera que esta e a magnólia de Cabanas são árvores consideradas de valor patrimonial. -----

Rui Martins, chamou a atenção para os trabalhos que as Estradas de Portugal andam a fazer na área da freguesia, alertando para a falta de passadeiras. Focou o caso da rotunda da Cabriteira, onde seria necessário uma passadeira. -----

Amaro Moreira, alertou para a falta de abrigos dos transportes públicos nos dois lados da via, alertou para a paragem de S. Roque, que está transformada em WC, chamou a atenção para a designação de “Praia da Arda em Viana”, que muitas vezes aparece em vários placards, quando a praia se localiza em Afife, criticou as organizações que realizam competições nesta praia e que não identificam devidamente os locais e considera que as pessoas têm que ser chamadas à atenção para estas situações, que são enganosas. -----

O Presidente da Junta, referenciou que quanto ao caso da praia da Arda, alertou já as organizações, que o nome que era dado à praia da Arda em Viana estava incorrecto.”Exigiu que fosse reposta a verdade e que fosse designada a praia como “Praia da Arda em Afife” e não em Viana. -----

Não se registaram mais inscrições neste ponto de ordem de trabalhos pelo que foi encerrado e por tal passou-se ao: -----

Segundo ponto da ordem de trabalhos, “Leitura, discussão e votação das actas das sessões anteriores “. -----

Neste ponto Evaristo Carvalho fez uma pequena observação à acta, referiu que no período destinado ao público tinha havido a intervenção de José Carlos Silva e que na acta não constava. Verificou-se que por lapso no dossier a si entregue faltava a última página da acta na qual constavam essas mesmas declarações. -----

Não se registaram mais intervenções por parte dos elementos da Assembleia pelo que foi colocada à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Terceiro ponto da ordem de trabalhos, “Apreciação das actividades da Junta de Freguesia”; -----

Neste ponto foi a secretária da Junta, Paula Pinheiro que deu a conhecer as acções realizadas desde 30 de Abril e até à presente data, a saber: -----

- Limpeza de vários caminhos e largos;
- Pedido de proposta para prestação de serviços jurídicos de direito administrativo a um Gabinete de Advocacia;
- Reunião com as Associações da Freguesia para a promoção da “Movimento Associativo”;
- Oferta de coroa de flores para a Câmara Municipal de Viana do Castelo colocar nos prédios da Praça da Republica;
- Corte das árvores no Monte de Santo António, assim como a limpeza do mesmo;
- Colaboração com a Vianafestas na deslocação de grupo de Lavradeiras a Santiago de Compostela, Espanha;
- Arranjo do pavimento à entrada do Cemitério Paroquial;
- Colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Surf Club Viana no campeonato Eurojúnior e Lusogalaico;
- Protocolo com a C.M. Viana do Castelo para a abertura da época balnear 2010;
- Preparação e limpeza da praia e balneários bem como dos seus acessos;
- Continuação do desenvolvimento do concurso público para assistente administrativo, onde concorreram 29 candidatos;
- Preparação da reunião para audiência final da ZIF em colaboração com a AFL;
- Participação do Presidente da Junta nas reuniões da CSIF;
- Participação do Presidente da Junta nas comemorações do Farol de Montedor em Carreço em conjunto com a Junta de Freguesia de Carreço e Freixieiro de Soutelo;
- Participação do Presidente da Junta nos Corpos Gerentes da Delegação Distrital de Viana do Castelo da ANAFRE;
- Foram apresentados à Junta de Freguesia três abaixo-assinados relativos à rede de saneamento do Caminho do Barroso, à paragem de transportes públicos e ao estado do piso da urbanização de Bouça Cabrita;
- Exposição ao EP- Estradas de Portugal acerca da sinalização de limites da freguesia;
- Procedeu a Junta ao embargo de uma obra no lugar de S. Roque;
- Exposição à Administração dos CTT relativo aos códigos postais da Freguesia.

Segundo o Presidente da Junta, as obras estão condicionadas pela falta de verbas, limitando-se a Junta a realizar trabalhos de limpeza. -----

Informou que este ano vai ser possível retirar o sargaço da praia, para tal podem os interessados dar conhecimento à Capitania e podem fazê-lo de tractor, pelos caminhos permitidos para o efeito. -----

Informou ainda a Assembleia que foi embargada uma obra em São Roque porque existe uma conduta de água no local há mais de trinta anos. Falou ainda da alteração dos códigos postais na freguesia e apelou à população para a colocação dos números de polícia. -----

Como não se verificaram mais inscrições foi encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

Quarto ponto da ordem de trabalhos, “Apresentação e discussão e votação do regimento da Assembleia de Freguesia para vigorar este mandato”. -----

Neste ponto, pediu a palavra Evaristo Carvalho, que levantou algumas dúvidas relativamente ao artº16 ponto 2 do regimento mais propriamente Al.) o); p) e q). -----

A Sra. Presidente da Assembleia esclareceu o Sr. Evaristo que o regimento está de acordo com a Lei em vigor. -----

Não se registaram mais intervenções por parte dos elementos da Assembleia pelo que foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Quinto ponto da ordem de trabalhos:” Apresentação, discussão e votação de uma Proposta da Junta de Freguesia para autorização da contracção de um empréstimo bancário a curto prazo”. -----

Neste ponto foi o tesoureiro da Junta, Duarte Oliveira que apresentou a proposta, referindo que a autarquia pretende contrair um empréstimo junto de uma instituição bancária no montante de 40 mil euros, justificando que esta proposta é absolutamente necessária devido às dificuldades financeiras que a Autarquia atravessa. -----

Esclareceu ainda a Assembleia que já havia sido dado a sua autorização para a contracção de empréstimos, mas o valor na altura eram €80 000,00 mas como necessidade imediata são €40 000,00 a Assembleia terá que autorizar novamente para este montante, ou então o Banco irá emprestar os €80 000,00 deliberados em Assembleia anterior. Este montante é total das verbas que a Junta vai receber que irão possibilitar a liquidação do empréstimo até ao final do ano. -----

Evaristo carvalho, interveio perguntando se não havia a possibilidade de renegociar com a Culmar, dado o empréstimo acrescer de juros elevados e considera ser este um pagamento injusto, porque a ERI não tem a certeza que esses terrenos são da empresa ou não, dado a falta de limites. -----

Carlos Amorim realçou que não será a Culmar nem a ERI que vai conseguir pôr uns contra os outros e perguntou quem era a Junta que negociou na época os terrenos em 1986.-----

O Presidente da Junta, começou por dizer que a situação não pode colocar uns contra os outros, mas que na realidade os terrenos estão registados em nome da empresa e isso é uma realidade e é certo que os terrenos foram alugados e não gostaria de mencionar o nome das pessoas da então Junta. Esclareceu que, se em 2007, esta dívida tivesse sido paga, seriam 65 mil euros e não os 80 mil euros actuais, e realça que a Junta já negociou com a Culmar, tendo ido até às últimas instâncias pois havia a pagar 117 mil euros. -----

Considerou que esta indemnização vai ter reflexos nos próximos anos, adiantou que a freguesia deveria de pensar muito seriamente e apelou a quem quiser apoiar a Junta nesta causa, seria bem-vinda toda a ajuda, porque a Freguesia merece. -----

O Presidente da Junta respondeu a Carlos Amorim, que a Junta de então era constituída por Avelino Meira, José Luís Cunha e António Martins. -----
Não se registaram intervenções por parte dos elementos da Assembleia pelo que foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

A Presidenta da Assembleia pediu autorização aos seus membros para que esta acta fosse aprovada em minuta para efeitos imediatos o que foi aceite pelos membros.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a ordem de trabalhos desta assembleia e aberto o período ao público.-----

José Carlos Silva focou o caso da colocação das placas identificadoras das freguesias fora dos seus limites, referenciou que foram registadas evoluções, quanto à reposição da verdade por parte do Surf Clube de Viana, que começou a identificar a praia da Arda, como tal e como de Afife e foi ainda focado o caso da Capitania ter agora autorizado a que seja feita a recolha do sargaço, numa altura em que o mar se encontra

cheio de areios e por tal este ano não se verificou a criação destas algas marinhas, enquanto em anos anteriores e onde o sargaço dava à praia em enormes quantidades e não era permitida a sua apanha. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual para constar celebrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

Presidente:

Primeiro secretário:

Segundo secretário: